

Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 1º, Ano 2024.

Perfil epidemiológico das síndromes respiratórias agudas graves no Hospital Municipal de Aparecida Iris Rezende Machado no primeiro trimestre de 2024.

Raphaela Maria Penna Melo Pinheiro¹,
Glauceone Oliveira Santos²,
Pedro Vinicius Reis da
Rocha.³

1 Enfermeira, especialista em Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. Hospital Municipal de Aparecida Iris Rezende Machado - HMAP. Aparecida de Goiânia, GO, Brasil.

2 Enfermeira, especialista em Saúde Pública. Hospital Municipal de Aparecida Iris Rezende Machado - HMAP. Aparecida de Goiânia, GO, Brasil.

3 Técnico Administrativo. Hospital Municipal de Aparecida Iris Rezende Machado - HMAP. Aparecida de Goiânia, GO, Brasil.

RESUMO

Durante o primeiro trimestre de 2024, o perfil epidemiológico das Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) no Hospital Municipal de Aparecida Iris Rezende Machado trouxe à tona informações cruciais sobre a incidência, distribuição e fatores associados a essas condições. Este relatório busca apresentar o perfil epidemiológico das SRAG registradas e notificadas na unidade pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, enquanto também visa identificar a faixa etária mais prevalente e os principais agentes etiológicos mapeados pelo corpo clínico do HMAP entre janeiro e março de 2024.

Descritores ou Palavras - Chaves: SRAG hospitalar; Núcleo Hospitalar de Epidemiologia; Síndromes Respiratórias.

INTRODUÇÃO

O Hospital Municipal de Aparecida Iris Rezende Machado (HMAP) é uma instituição de saúde pública localizada em Aparecida de Goiânia, que oferece atendimento a pacientes regulados tanto em nível estadual quanto municipal. A missão do hospital é transformar o Sistema de Saúde, garantindo acesso, qualidade e cuidado humanizado, proporcionando a melhor experiência a todos os pacientes.

Funcionando 24 horas por dia, sete dias por semana, o HMAP possui uma infraestrutura robusta com 245 leitos de internação, 49 leitos de UTI e um centro cirúrgico com 10 salas. A área de internação inclui uma Unidade de Pronto Atendimento com leitos de observação e isolamento, cinco Unidades de Terapia Intensiva, duas Unidades de Clínica Cirúrgica e quatro Unidades de Clínica Médica.

No HMAP, o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) opera sob a supervisão da gerência de alta confiabilidade. Desde junho de 2022, a administração do hospital está a cargo da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. Atualmente, o perfil epidemiológico do HMAP inclui doenças como Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), COVID-19, Dengue e Tuberculose, sendo esses os agravos de maior prevalência.

No primeiro trimestre de 2024, o perfil epidemiológico das Síndromes Respiratórias Agudas graves (SRAG) no HMAP revelou informações importantes sobre a incidência, distribuição e fatores associados a essas condições. A SRAG foi o agravo mais prevalente nas notificações do período. Portanto, a análise desse agravo será o foco principal deste boletim epidemiológico do primeiro trimestre.

MÉTODOS

Trata-se de um relatório epidemiológico descritivo conduzido com dados referentes ao período de janeiro a março de 2024. Os dados utilizados foram extraídos das fichas de notificação preenchidas pelo setor de epidemiologia hospitalar do HMAP e da planilha interna



utilizada para registro de informações. Após a extração, os dados foram tabulados em uma planilha do software Excel, onde foram calculadas as frequências absolutas e relativas para a construção dos gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O perfil epidemiológico das Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) no Hospital Municipal de Aparecida Iris Rezende Machado no primeiro trimestre de 2024 revelou características importantes sobre a incidência, distribuição e fatores associados a essas condições.

De janeiro a março de 2024, o NHE do HMAP registrou 128 notificações de SRAG: 23 em janeiro, 44 em fevereiro e 61 em março, sendo março o mês com o maior número de notificações no trimestre.

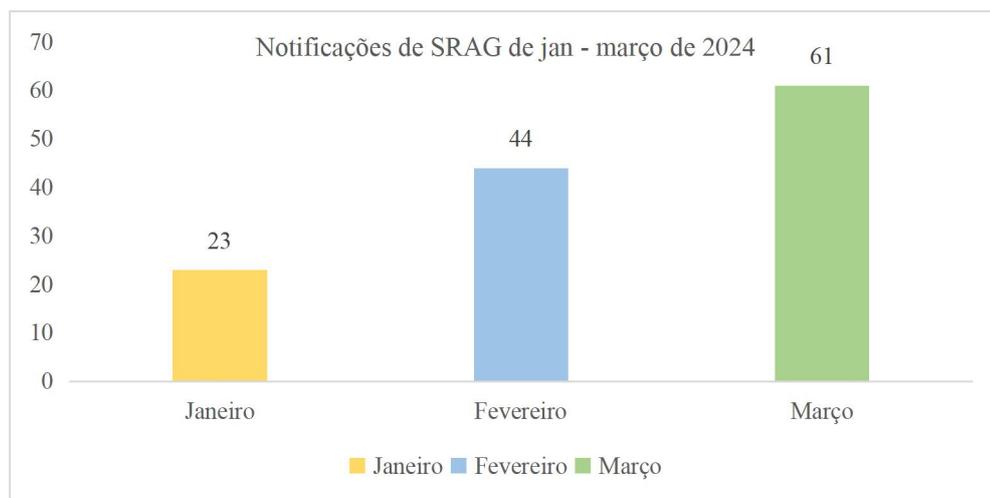


Figura 1 - Notificações realizadas para SRAG de janeiro a março de 2024.

Durante esse período, houve um aumento significativo de casos de SRAG, especialmente entre crianças menores de 5 anos e idosos acima de 60 anos. Foram registradas 120 notificações de SRAG em crianças até 12 anos de idade, com predominância entre menores de 5 anos. Em adultos, houve 8 notificações, sendo a maioria em indivíduos com mais de 60 anos.

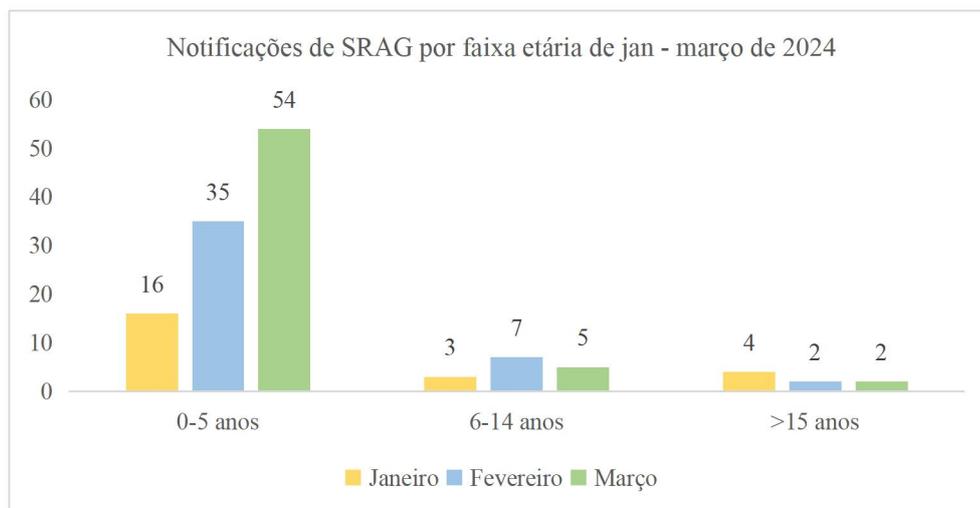


Figura 2 - Notificações realizadas para SRAG por faixa etária.

Os casos de SRAG foram mais frequentes nos meses de janeiro e fevereiro, coincidentes com a sazonalidade dos vírus respiratórios, com um pico ainda maior em março. A distribuição espacial dos casos indicou maior concentração em áreas urbanas densamente povoadas, sugerindo uma correlação com a alta circulação de pessoas e aglomerações. A maioria dos casos ocorreu no município de Aparecida de Goiânia, onde foram registrados e notificados 98 casos de SRAG e os demais casos registrados foram de outras cidades.

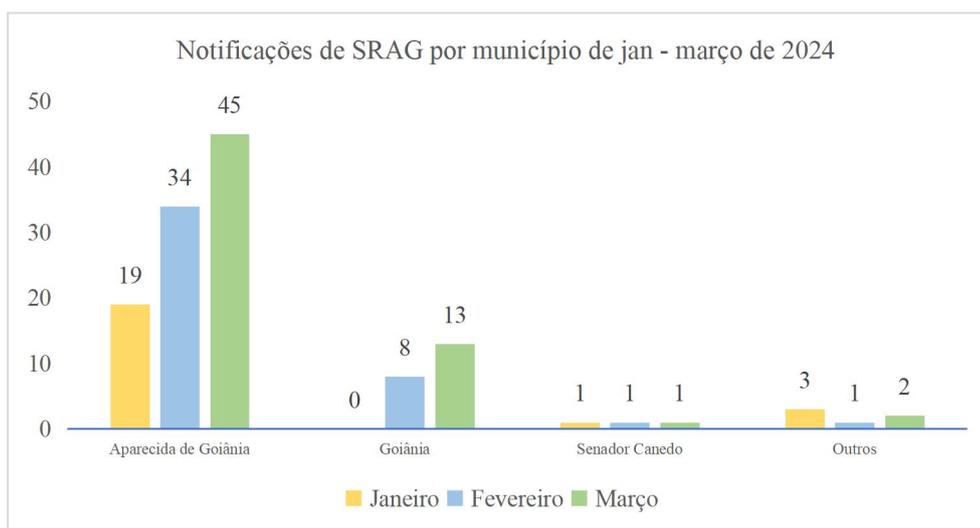


Figura 3 - Notificações de SRAG por Município de janeiro a março de 2024.

Os agentes etiológicos mais comuns foram os vírus respiratórios, destacando-se o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) entre as crianças e o vírus da Influenza entre adultos e idosos. Houve também um aumento de casos relacionados ao SARS-CoV-2, especialmente entre indivíduos não vacinados ou com esquema vacinal incompleto. No HMAP, foram notificados 48 casos de VSR, 7 casos de SARS-CoV-2 e 9 casos de influenza A. Além disso, houve 4 notificações de Rinovírus e 60 casos de Síndromes Respiratórias Agudas não especificadas, com resultados negativos em testes de painel viral e mini painel viral realizados na unidade.

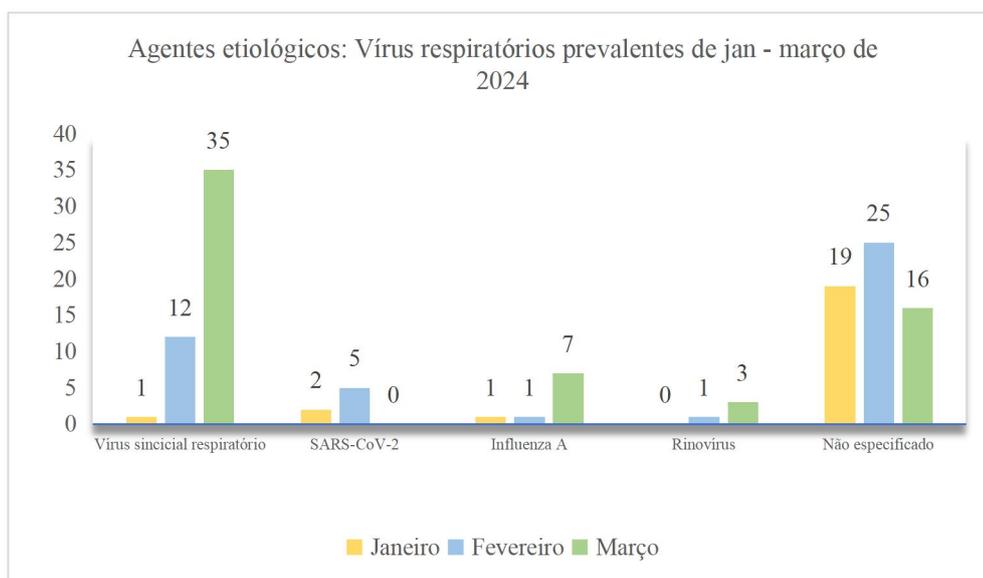


Figura 4 - Agentes etiológicos: Vírus respiratórios prevalentes de janeiro a março de 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No primeiro trimestre de 2024, o Hospital Municipal de Aparecida Iris Rezende Machado (HMAP) apresentou um perfil epidemiológico significativo para as Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG), que se destacou como a condição mais notificada no período. A análise revelou um aumento considerável de casos, especialmente em crianças menores de 5 anos e idosos acima de 60 anos, com o maior número de notificações ocorrendo em março.

A maioria dos casos foi registrada em áreas urbanas densamente povoadas, indicando uma correlação com a alta circulação de pessoas e aglomerações. Aparecida de Goiânia teve a maior concentração de notificações, somando 98 dos 128 casos registrados. Os agentes etiológicos mais comuns incluíram o vírus sincicial respiratório (VSR) predominante entre crianças, o vírus da influenza entre adultos e idosos, e o SARS-CoV-2, especialmente entre os

não vacinados, o que condiz com os dados epidemiológicos da SES-GO durante o período de janeiro a março de 2024.

As ações do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) e a colaboração com a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein foram essenciais para o manejo e prevenção das doenças respiratórias. A iniciativa de eventos educacionais e atualizações constantes para a equipe assistencial reforçam o compromisso do HMAP com a excelência no atendimento e a promoção de um cuidado humanizado e eficiente.

Esses resultados sublinham a importância de um monitoramento contínuo e a implementação de medidas preventivas e educativas para controlar a incidência de SRAG, garantindo a saúde e o bem-estar da população atendida pelo HMAP.

AÇÕES REALIZADAS NO PRIMEIRO TRIMESTRE

No primeiro trimestre do ano de 2024, o NHE do HMAP, em parceria com o Hospital Albert Einstein de Goiânia, organizou um bate-papo online pela plataforma Zoom sobre o “MANEJO CLÍNICO E PREVENÇÃO DA DENGUE”. O objetivo foi esclarecer as principais dúvidas da equipe assistencial de ambas as unidades e atualizar as equipes sobre as novas diretrizes de manejo clínico da dengue. Durante o evento, houve uma roda de conversa com os médicos infectologistas Dr. Luiz Felipe e Dra. Christiane Kobal. Fotos da ocasião em anexos.

REFERÊNCIAS

1. Planilha de registro de Agravos e Notificações Compulsórias – NHE -HMAP.



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar

ANEXOS

- Folder divulgado em ambas as unidades para o bate-papo “MANEJO CLÍNICO E PREVENÇÃO DA DENGUE”.

BATE PAPO

Manejo Clínico e prevenção da Dengue

Público alvo: Áreas Assistenciais (UPA, UTI, Internação)

Marque no seu calendário:

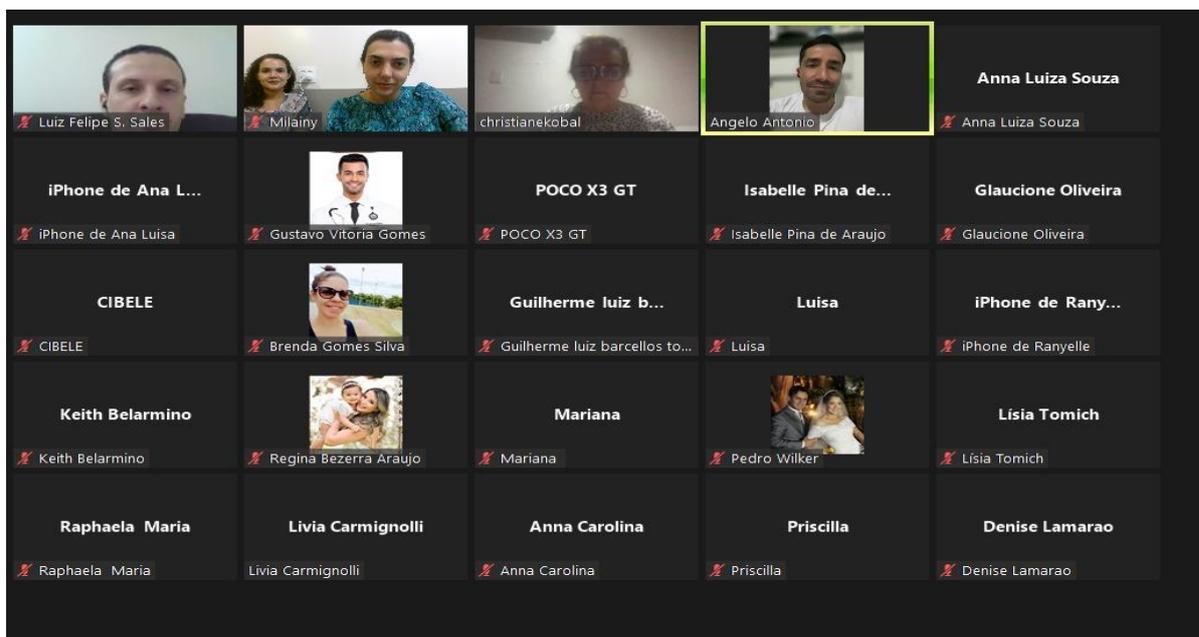
14/02 (quarta-feira)
das 19:30 às 20:30
Link: <https://einstein.zoom.us/j/83659422000>

15/02 (quinta-feira)
das 19:30 às 20:30
Link: <https://einstein.zoom.us/j/84897482889>

Palestrantes: Dr. Luiz Felipe e Dra. Christiane Kobal
Contamos com a sua participação para a capacitação.

Fonte: Imagem do autor - NHE HMAP.

- Participantes



Fonte: Imagem do autor - NHE HMAP.